



Convite
à
Fraternidade



Convite à Fraternidade

- “Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos ordeno. Não mais vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos tenho chamado de amigos, porque todas as coisas que ouvi junto do meu Pai vos dei a conhecer.”

(João, Cap. 15:14-15. A Parábola da Videira e da vara.)

Convite à Fraternidade

- “Um novo mandamento vou dou: *‘que vos ameis uns aos outros’*; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.”

(João, Cap. 13:34-35)

Convite à Fraternidade

- SERVO
- UM NOVO MANDAMENTO
- SER CHAMADO AMIGO DE JESUS
- SER AMIGO DE JESUS
- CONVITE À FRATERNIDADE

Significado de Servo

- Significado de Servo
- s.m. Quem não é livre ou foi privado de sua liberdade.
- Quem expressa obediência; quem obedece ou serve alguém.
- Numa sociedade feudal, quem pertencia a um senhor sem ser escravo.
- Criado; quem oferece ou realiza serviços.
- Quem se submete ao poder de um senhor pelo uso do poder ou de violência.
- adj. Que não é livre; cuja liberdade foi retirada.
- (Etm. do latim: servus.i)

Significado de Servo

- **servo**¹
- ser.vo¹
- **adj (lat servu)** **1** Diz-se de quem pertence a um senhor, aquele que não tem liberdade própria ou que não pertence a si mesmo. **2** Que não tem a livre disposição da sua vontade, dos seus pensamentos, dos seus atos. **3** Que presta serviços de criado; doméstico, serviçal, servidor. **sm** **1** Pessoa na situação destas acepções. **2 ant** Nos países feudais, indivíduo em estado de escravidão moderada, que tinha de prestar certos serviços gratuitos a seu senhor, era adscrito à gleba deste e com ela alienável. **S. de Deus, Teol:** pessoa falecida em odor de santidade e cujo processo de beatificação está em andamento. **S. dos servos de Deus:** expressão com que os papas subscritam os documentos.

Significado de Servo

- O servo pode ser considerado como o discípulo que obedece sem o conhecimento das razões ou causas que o levam a suportar o jugo a que está submetido, sem que o possa alijar de si. Como aquele que desconhece as intenções e a paternal bondade do soberano a cujas leis está submetido.

Um novo mandamento

- “A leitura despercebida do texto induziria o leitor a sentir nessas palavras do Mestre absoluta identidade com o seu ensinamento relativo à regra áurea.”

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap 179)

Um novo mandamento

- “O *‘ama a teu próximo como a ti mesmo’* é diverso do *‘que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.’*”

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap 179)

Um novo mandamento

- “O primeiro institui um dever, em cuja execução não é razoável que o homem cogite da compreensão alheia. O aprendiz amará o próximo como a si mesmo.”

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap 179)

Um novo mandamento

- “Jesus, porém, engrandeceu a fórmula, criando o novo mandamento na comunidade cristã. O Mestre refere-se a isso na derradeira reunião com os amigos queridos, na intimidade dos corações.”

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap 179)

Um novo mandamento

- “A recomendação ‘*que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei*’ assegura o regime da verdadeira solidariedade entre os discípulos, garante a confiança fraternal e a certeza do entendimento recíproco.”

(*Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap 179*)

O novo Mandamento

Convoca
à prática
da Lei de
Amor

Apela à
Fraternidade
universal

Apela à
solidariedade

Apela à
reciprocidade

Os chamados amigos de Jesus

- *“Eu vos tenho chamado de amigos, porque todas as coisas que ouvi junto do meu Pai vos dei a conhecer.”*
- Conhecem as coisas que Ele ouviu do Pai.

Os amigos de Jesus

- “Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos ordeno.”

Os amigos de Jesus

- Praticam a Lei de amor conforme ele a praticou.
- Amam-se mutuamente como Ele amou: com abnegação, devotamento e caridade incessante.
- Pratica a moral que Ele pregou.
- Caminham como os discípulos, cumprindo suas provas, suas missões pelo caminho que Ele indicou.

Os amigos de Jesus

- Aplicam as ideias Espíritas.
- Realizam um trabalho impessoal, mas comum a todos.
- Exercitam a fraternidade.
- São solidários e tolerantes.
- Vivenciam a União.

Bezerra (1901)

“Amemo-nos uns aos outros, e seremos felizes, porque só assim seremos discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo.”

(Comunicação ao final da reunião pública de 11/4/1901. Publicada em Reformador de 15/4/1901.)

Bezerra (1949)

“*Amemo-nos uns aos outros*’, segundo a palavra do Mestre que nos reúne, sem desarmonia, sem discussões ruidosas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo nos comentários vagos e inoportunos, amparando-nos reciprocamente, pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível.”

Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Centro Espírita Amor e Caridade, em sessão pública na noite de 14/5/1949, em Belo Horizonte, MG.
Extraído Reformador de janeiro de 1950, pg. 8.

Bezerra (1989)

- “Jesus é o mesmo hoje, como o era há dois mil anos. Restaurado na palavra consoladora da Doutrina Espírita, Ele nos conclama à união dos corações para a unificação dos postulados em torno do ideal da verdade.”

Mensagem psicofônica recebida por Divaldo Pereira Franco, ao final de sua palestra na sessão de encerramento do Congresso Internacional de Espiritismo, em 5/10/1989. Extraída de Reformador de novembro de 1989, pag.28. .

Convite à Fraternidade

“Amemo-nos uns aos outros assim como Ele nos amou.”

**OBRIGADO PELA
ATENÇÃO!**